

A CONTRIBUIÇÃO DA ESTÉTICA PREVENTIVA PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA ABORDAGEM BIOMÉDICA

THE CONTRIBUTION OF PREVENTIVE AESTHETICS TO HEALTHY AGING: A BIOMEDICAL APPROACH

Ana Paula Menezes Matos¹
Viviane Marinho dos Santos²

RESUMO: A estética preventiva tem se destacado como uma abordagem eficaz para promover o envelhecimento saudável, atuando na redução dos sinais visíveis do envelhecimento e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi analisar a contribuição da estética preventiva para o envelhecimento saudável, com foco nas práticas da Biomedicina Estética. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica integrativa, na qual foram selecionados estudos recentes sobre procedimentos estéticos preventivos, como o uso de toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores. Os resultados indicam que esses tratamentos não apenas promovem um rejuvenescimento visível da pele, mas também contribuem para o bem-estar psicológico, aumentando a autoestima e a confiança dos pacientes. Além disso, a personalização dos tratamentos e a combinação de cuidados estéticos com orientações sobre hábitos saudáveis mostraram-se fundamentais para a obtenção de resultados duradouros e eficazes. A pesquisa conclui que a estética preventiva é uma ferramenta importante para o envelhecimento saudável, mas que mais estudos de longo prazo são necessários para validar os efeitos contínuos desses tratamentos.

5144

Palavras-chave: Estética preventiva. Envelhecimento saudável. Biomedicina estética.

ABSTRACT: Preventive aesthetics has emerged as an effective approach to promoting healthy aging, focusing on reducing visible signs of aging and improving individuals' quality of life. The aim of this study was to analyze the contribution of preventive aesthetics to healthy aging, focusing on practices in Biomedical Aesthetics. The methodology adopted was an integrative literature review, in which recent studies on preventive aesthetic procedures, such as the use of botulinum toxin, hyaluronic acid, and biostimulants, were selected. The results indicate that these treatments not only promote visible skin rejuvenation but also contribute to psychological well-being, enhancing patients' self-esteem and confidence. Moreover, the personalization of treatments and the combination of aesthetic care with guidance on healthy habits were crucial for achieving lasting and effective results. The research concludes that preventive aesthetics is an important tool for healthy aging, but further long-term studies are needed to validate the ongoing effects of these treatments.

¹ Acadêmica em Biomedicina pela Universidade Nilton Lins. Manaus, Amazonas.

²Biomédica. Docente da Universidade Nilton Lins. Manaus, Amazonas.

Keywords: Preventive aesthetics. Healthy aging. Biomedical aesthetics.

I INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo biológico inevitável, caracterizado por alterações fisiológicas que afetam a integridade e funcionalidade dos tecidos e órgãos ao longo do tempo. Com o aumento da expectativa de vida e a crescente preocupação com a qualidade de vida na terceira idade, a busca por estratégias que promovam um envelhecimento saudável tem se intensificado. (Brito & Silva, 2017).

A estética preventiva surge como uma estratégia inovadora, focada na adoção de práticas para retardar os sinais do envelhecimento, antes que se tornem evidentes. Ela vai além da correção, visando a manutenção da saúde e da aparência da pele de forma antecipada (Oliveira & Alves, 2023).

Práticas como fotoproteção, nutrição adequada, controle do estresse oxidativo e atividade física regular têm se mostrado eficazes para retardar o envelhecimento cutâneo. Esses cuidados são fundamentais para preservar a saúde da pele ao longo dos anos (Santos et al., 2024).

A biomedicina estética tem se consolidado como uma área que não apenas melhora a aparência, mas também contribui para o bem-estar emocional dos indivíduos. Procedimentos como toxina botulínica e microagulhamento promovem um envelhecimento mais saudável (Fraporti et al., 2024).

Esses tratamentos não invasivos proporcionam benefícios tanto estéticos quanto psicossociais, ajudando a melhorar a autoestima e confiança dos pacientes. A relação entre saúde física e mental torna-se cada vez mais evidente nesse contexto (Sakihama et al., 2024).

O objetivo deste trabalho é analisar a contribuição da estética preventiva no envelhecimento saudável, com foco nas práticas e protocolos que visam retardar os sinais do envelhecimento. Este estudo busca integrar evidências científicas sobre as abordagens preventivas mais eficazes (Vieira et al., 2024).

A justificativa para este estudo reside na crescente demanda por estratégias que promovam o envelhecimento saudável. A estética preventiva, ao unir cuidados físicos e emocionais, proporciona uma abordagem holística, contribuindo para um envelhecimento digno e de qualidade (Nascimento et al., 2024).

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão integrativa, que visa fornecer uma visão ampla e crítica sobre o tema da estética preventiva e seu impacto no envelhecimento saudável. Ao contrário das revisões sistemáticas, que seguem um protocolo rigoroso de seleção e análise de estudos, a revisão integrativa permite maior flexibilidade na escolha dos artigos e fontes de informação.

O estudo caracterizou-se como uma revisão integrativa, cujo objetivo foi reunir e analisar a literatura científica existente sobre o impacto da estética preventiva na qualidade de vida e no envelhecimento saudável. A seleção dos estudos foi feita com base na relevância do conteúdo para o tema proposto, priorizando artigos que abordassem diretamente os procedimentos estéticos preventivos e seus efeitos na saúde física e emocional dos indivíduos.

Os critérios de elegibilidade para a seleção dos estudos incluíram artigos publicados entre 2018 e 2025, focados em estética preventiva e Biomedicina Estética. Foram considerados apenas estudos publicados em periódicos científicos indexados em bases de dados como PubMed, SciELO, e Google Scholar. Estudos que abordavam outras áreas da estética, sem relação com o envelhecimento saudável, foram excluídos.

5146

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca ampla em bases de dados científicas. Foram utilizadas palavras-chave como "estética preventiva", "biomedicina estética", "envelhecimento saudável", "promoção da saúde estética", e "procedimentos estéticos preventivos". A busca inicial resultou em uma ampla seleção de artigos, os quais foram filtrados com base na relevância para o objetivo da pesquisa.

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e as informações mais pertinentes, como objetivos, metodologia, resultados e conclusões, foram extraídas para análise. Um fluxograma simplificado foi adotado para ilustrar o processo de seleção dos artigos. O fluxograma foi utilizado para garantir transparência no processo de escolha das fontes e para mapear de forma visual os estudos que foram incluídos na revisão.

A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa e descritiva. A partir da leitura dos estudos selecionados, as informações foram agrupadas por temas centrais, como procedimentos estéticos preventivos, efeitos na saúde mental e emocional, impactos na autoestima e qualidade de vida, e fundamentos científicos das intervenções estéticas. As

conclusões de cada estudo foram sintetizadas e discutidas.

Revisão Metodológico – Revisão Integrativa

Definição do tema e objetivo da pesquisa

Escolha do tipo de estudo: Revisão Integrativa

Buscas de artigos em bases científicas (PubMed, ScieLo, Google Scholar)

Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão

Leitura e análise qualitativa dos estudos selecionados

agrupamento dos dados por temas centrais (procedimentos)

Síntese e discussão dos resultados

Elaboração das conclusões sobre estética preventiva e envelhecimento saudável

Fonte: autoria própria.

5147

3 RESULTADOS

A análise dos resultados mostrou que os procedimentos estéticos preventivos, como o uso de toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores, têm demonstrado eficácia significativa na melhora da aparência da pele e no retardamento dos sinais do envelhecimento. Esses tratamentos, amplamente discutidos na literatura, não apenas promovem a rejuvenescimento visível da pele, conforme Sakihama et al. (2024).

Além disso, observou-se que a personalização dos tratamentos é crucial para garantir os melhores resultados. Os procedimentos que consideram fatores individuais como idade, estilo de vida e características genéticas dos pacientes mostraram-se mais eficazes, tanto na melhoria

estética quanto no impacto emocional. Isso corrobora a importância de uma avaliação detalhada antes da implementação de qualquer tratamento, como enfatizado por Vieira et al. (2024).

A combinação de cuidados internos e externos, como fotoproteção e nutrição adequada, também foi identificada como essencial para amplificar os benefícios dos procedimentos estéticos. Os tratamentos realizados em conjunto com orientações sobre hábitos saudáveis apresentaram resultados mais sustentáveis e duradouros, reforçando a importância de uma abordagem holística no cuidado com o envelhecimento saudável.

Finalmente, a pesquisa evidenciou que, embora os resultados iniciais dos tratamentos sejam promissores, mais estudos de longo prazo são necessários para validar os efeitos duradouros desses procedimentos e para compreender melhor os riscos potenciais associados a cada tipo de intervenção. A necessidade de pesquisas adicionais foi um ponto comum encontrado em vários estudos da literatura, que destacam a importância de garantir a segurança a longo prazo.

Tabela 1 – Procedimentos de Estética Preventiva e Envelhecimento Saudável

Autor/Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusões
Barreto, G. S. & Chaves, L. V. F. (2020)	Explorar a crescente busca por procedimentos estéticos para envelhecimento saudável.	Revisão bibliográfica com análise de dados secundários.	Identificação dos procedimentos estéticos mais procurados para o envelhecimento saudável, como toxina botulínica e peeling.	O envelhecimento saudável está diretamente ligado à estética preventiva e à melhoria da qualidade de vida.
Fraporti, L. et al. (2024)	Analizar terapias para redução de gordura corporal na biomedicina estética.	Revisão bibliográfica e análise de resultados de terapias estéticas.	Avaliação de terapias como lipocavitação, criolipólise e drenagem linfática.	As terapias apresentaram bons resultados, mas devem ser aplicadas de forma combinada com cuidados nutricionais.
Lona, P. S. et al. (2024)	Analizar o rejuvenescimento facial na biomedicina estética.	Revisão de literatura com foco em procedimentos de rejuvenescimento.	O uso de ácidos e bioestimuladores como ferramentas eficazes para o rejuvenescimento facial.	A biomedicina estética tem mostrado bons resultados no rejuvenescimento facial, com foco na personalização dos tratamentos.
Lorenzet, A. R. et al. (2015)	Estudar aspectos legais na abertura de clínicas de biomedicina estética.	Pesquisa qualitativa com análise de aspectos legais.	Análise das exigências legais e regulamentações para a abertura de clínicas especializadas.	As regulamentações são essenciais para a prática legal e segura da biomedicina estética.
Nascimento, T. A. et al. (2024)	Analizar a utilização da toxina botulínica na biomedicina estética.	Revisão de literatura focada no uso de toxina botulínica.	Identificação dos efeitos e benefícios do uso de toxina botulínica em procedimentos	A toxina botulínica é eficaz para tratamentos estéticos e auxilia na melhora da autoestima dos pacientes.

		estéticos.	
--	--	------------	--

Fonte: autoria própria.

4 DISCUSSÃO

A estética preventiva tem se destacado na Biomedicina Estética, focando no retardamento dos sinais do envelhecimento e promoção de um envelhecimento saudável. Autores como Barreto e Chaves (2020) e Fraporti et al. (2024) ressaltam a importância das intervenções precoces, especialmente com procedimentos não invasivos, para manter a saúde da pele e prevenir sinais visíveis do envelhecimento.

Embora procedimentos estéticos como toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores sejam eficazes na melhoria estética, os resultados desta pesquisa confirmam que eles também impactam positivamente o bem-estar psicológico, aumentando a autoestima e autoconfiança, conforme apontado por Sakihama et al. (2024). Isso evidencia que a estética preventiva influencia tanto a aparência quanto a saúde mental.

Oliveira e Alves (2023) destacam a importância da personalização dos tratamentos. A pesquisa confirmou que procedimentos ajustados às necessidades individuais, considerando idade, estilo de vida e genética, geram melhores resultados estéticos e emocionais. Isso reforça a necessidade de uma avaliação detalhada antes dos tratamentos, como defendido por Vieira et al. (2024).

5149

Além disso, a literatura sobre o tema frequentemente destaca a relevância da combinação de estética preventiva com outros cuidados, como nutrição e proteção solar, como práticas complementares essenciais para a eficácia a longo prazo. Resultados de estudos como o de Santos et al. (2024) enfatizam que intervenções como a fotoproteção, em conjunto com tratamentos estéticos, podem amplificar os benefícios dos cuidados preventivos.

Outro ponto importante discutido pelos autores é o papel da Biomedicina Estética como uma profissão que integra conhecimento científico com prática clínica. A atuação do biomédico esteta, embasada em princípios éticos e científicos, foi amplamente abordada por autores como Fraporti et al. (2024), e corroborada pelos resultados da pesquisa, que indicam que a formação e a expertise dos profissionais são determinantes para a eficácia dos tratamentos.

Embora a estética preventiva tenha mostrado resultados positivos nos estudos revisados, a literatura também aponta a necessidade de mais investigações, especialmente em longo prazo, para validar os benefícios contínuos e a ausência de efeitos adversos dessas intervenções (Nascimento et al., 2024).

Isso é corroborado pelos resultados encontrados, que indicam que, embora os efeitos iniciais sejam promissores, a pesquisa adicional sobre os efeitos a longo prazo é essencial para garantir a sustentabilidade dos tratamentos. O crescimento da demanda por procedimentos estéticos no contexto do envelhecimento saudável, como discutido por Barreto e Chaves (2020), está em consonância com as transformações sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estética preventiva tem se mostrado uma ferramenta eficaz na promoção de um envelhecimento saudável, com impactos positivos tanto na aparência quanto no bem-estar psicológico dos indivíduos. Os procedimentos não invasivos, como o uso de toxina botulínica, ácido hialurônico e bioestimuladores, demonstraram resultados satisfatórios na redução dos sinais visíveis do envelhecimento, além de promoverem benefícios emocionais significativos, como o aumento da autoestima e da autoconfiança.

A personalização dos tratamentos, levando em consideração características individuais dos pacientes, como idade, estilo de vida e genética, é um aspecto crucial para o sucesso desses procedimentos. A combinação de cuidados estéticos com orientações sobre hábitos saudáveis, como fotoproteção e nutrição adequada, também foi fundamental para garantir resultados mais duradouros e eficazes.

5150

Embora os resultados iniciais sejam promissores, é necessário que mais estudos de longo prazo sejam realizados para validar os efeitos contínuos desses tratamentos e para explorar possíveis riscos associados a cada tipo de intervenção. A pesquisa futura deve focar na segurança e sustentabilidade dos procedimentos estéticos preventivos, consolidando a estética preventiva como uma prática essencial para o envelhecimento saudável e a promoção de qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Flávio Alves. *Descomplicando o Complicando: Aprendendo a Fazer uma Pesquisa em Três Dias*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.
- BARRETO, Gabriela Souto; CHAVES, Leticia Virginia de Freitas. A busca incessante de procedimentos estéticos para um Envelhecimento natural e saudável. I Congresso Brasileiro Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável. *Revista Saúde e Ciência online*, v. 9, n. 2, (Suplemento, maio a agosto de 2020), p 150-307.

FRAPORTI, Liziara et al. Terapias para redução de gordura corporal na área de biomedicina estética. *Revista de Ciências da Saúde-REVIVA*, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <http://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/599>. Acesso em: 16 set. 2024.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; MAZZOTTI, Alda Judith Alves. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais Pesquisa Quantitativa e Qualitativa*. 3. ed. São Paulo: Thompson, 2018.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos*. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LONA, Priscilla Schiavon et al. O Rejuvenescimento facial na biomedicina estética. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*-ISSN 2675-6218, v. 5, n. 11, p. e5115970-e5115970, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/5970>. Acesso em: 16 set. 2024.

LORENZET, Anelise Regina et al. Uma abordagem dos aspectos legais para abertura de uma clínica de biomedicina estética. *Temiminós Revista Científica*, v. 5, n. 2, p. 28-45, 2015. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/okyytwhdcrebnk3s2dvk7u2ofu/access/wayback/http://www.cnecrj.com.br/ojs/index.php/temiminos/article/viewFile/201/139>. Acesso em: 16 set. 2024.

5151

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

NASCIMENTO, Thayna Almeida do et al. A utilização da toxina botulínica na biomedicina estética. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 11, p. 7502-7518, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16822>. Acesso em: 16 set. 2024.

OLIVEIRA, Lidiane Santos; ALVES, Camila Calixta. Biomedicina estética e atuação do biomédico: procedimentos realizados e versatilidade da profissão. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 3, p. 12656-12667, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60686>. Acesso em: 16 set. 2024.

SAKIHAMA, Sueli Yamamoto et al. Biomedicina estética e o impacto na autoestima. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*-ISSN 2675-6218, v. 5, n. 10, p. e5105764-e5105764, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/5764>. Acesso em: 16 set. 2024.

SANTOS, Vanessa Amaral dos. Biomedicina farmacológica e estética na análise clínica: uma revisão de literatura e estudos interdisciplinares. *Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação*,

v. 2, n. 2, p. 23-36, 2024. Disponível em:
<https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/165>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, Aliene Lima da et al. Manejos de intercorrências em procedimentos com uso de ácido hialurônico no terço superior na biomedicina estética. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 10, p. e6231-e6231, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6231>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, O. M., & Brito, J. Q. A. (2017). O Avanço da Estética no Processo de Envelhecimento: Uma revisão de literatura. *ID on Line. Revista De Psicologia*, 11(35), 424-440. <https://doi.org/10.14295/ideonline.viii35.740>

SOUZA, Wanessa De Oliveira. Aspectos gerais, técnicas de aplicação e efeitos colaterais do uso do ácido hialurônico na biomedicina estética. *Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, v. 1, n. 4, p. 154-177, 2021. Disponível em: <https://submissoesrevistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/60>. Acesso em: 16 set. 2024.

TROCZINSKI, Ariane Prado et al. O uso da hidroxiapatita de cálcio como bioestimulador de colágeno na biomedicina estética: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 5, p. 1289-1312, 2024. Disponível em: <https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2145>. Acesso em: 16 set. 2024.

VIEIRA, Juliana Rodrigues et al. Liga acadêmica de biomedicina estética (LABEST): relatos de experiência. *Revista Científica Eletrônica da Faculdade de Piracanjuba-ISSN 2764-4960*, v. 4, n. 6, p. 89-97, 2024. Disponível em: <https://www.eadfadp.com/revista/index.php/vli/article/view/91>. Acesso em: 16 set. 2024.